



GERENCIAMENTO DE RISCOS - SPDA (NRB5419/2015)

EDIFICAÇÃO:	PREFEITURA MUNICIPAL	LOCAL:	NOVA BRASILÂNDIA		
PERDAS:	L1			Edificação Principal	Edificação Adjacente
RISCOS:	R1			L=	L=
RISCO				W=	W=
TOLERÁVEL:	10 ⁻⁵	Perda de vida humana ou ferimentos permanentes		H=	H=
COMPONENTES DE RISCO:	R1= RA + RB +RU +RV		OBS: A avaliação economica não foi requerida uma vez que o risco R4 para perdas economicas (L4) não ter sido considerado. Decisão tomada pelo projetista em função do tipo da edificação.		
LOCALIZAÇÃO:	Território plano sem estruturas na redondeza				
NG:	7	http://www.inpe.br/webelab/ABNT_NBR5419_Ng/			
Nº PESSOAS:	50	Esse tbm é o número total de pessoas a serem consideradas. Pois se assume que não haverá ninguém fora da edificação durante uma tempestade."			
Exposição ao risco (h):	8760				

TABELA 1 - Pavilhão: Características gerais da estrutura e ambientais

Parametros da Entrada	Comentário	Símbolo	Valor	Referência
Densidade de descargas atmosféricas para a terra		NG	7	-
Dimensões da estrutura(m)		L,W,H (m)	131,5m; 128m; 6,35m;	-
Fator de localização da estrutura	Estrutura isolada: nenhum outro objeto nas vizinhanças	CD	1	Tabela A.1 (NBR5419)
SPDA	Estrutura não protegida por SPDA	PB	1	Tabela B.2 (NBR5419)
Ligação equipotencial	III - IV	PEB	0,05	Tabela B.7 (NBR5419)
Blindagem espacial externa	Nenhuma	Ks1	1	Equação B.5 (NBR5419)

TABELA 2 - Pavilhão: Linha de Energia

Parametros de Entrada	Comentário	Símbolo	Valor	Referência
Comprimento (m)		LL	1000	-
Fator de instalação	Enterrado	CL	0,5	Tabela A.2
Fator tipo de linha	Linha de energia ou sinal	CT	1	Tabela A.3
Fator ambiental	Urbano	CE	0,1	Tabela A.4
Blindagem da linha (ohms/km)	Linha enterrada	RS	1	Tabela B.8
Blindagem, aterramento, isolamento	Linha aérea não blindada	CLD	1	Tabela B.4
		CLI	1	
Estrutura adjacente	Nenhuma	LJ; WJ; HJ	m; m; m;	-
Fator de localização da estrutura	Nenhuma	CDJ	-	Tabela A.1
Tensão suportável do sistema interno (kv)	Em função do DPS	Uw	2,5	
	Parâmetros resultantes	Ks4	0,4	Equação B.7
		PLD	1	Tabela B.8
		PLI	0,3	Tabela B.9

TABELA 3 - Pavilhão: Linha de Sinal

Parametros de Entrada	Comentário	Símbolo	Valor	Referência
Comprimento (m)		LL	1000	
Fator de instalação	Áereo	CL	1	Tabela A.2
Fator tipo de linha	Linha de energia ou sinal	CT	1	Tabela A.3
Fator ambiental	Urbano	CE	0,1	Tabela A.4
Blindagem da linha (ohms/km)	Nenhuma	RS	-	Tabela B.8
Blindagem, aterramento, isolamento	Linha aérea não blindada	CLd	1	Tabela B.4
		CLI	1	
Estrutura adjacente	Nenhuma	LJ; WJ; HJ	m; m; m;	-
Fator de localização da estrutura	Nenhuma	CDJ	-	Tabela A.1
Tensão suportável do sistema interno (kv)		Uw	1,5	
	Parâmetros Resultantes	Ks4	0,67	Equação B.7
		PLD	1	Tabela B.8
		PLI	0,5	Tabela B.9

4 - DEFINIÇÃO DAS ZONAS NO PAVILHÃO

- Z1 - FORA DA "EDIFICAÇÃO"
 Z2 - DENTRO DA "EDIFICAÇÃO"

PARA A ZONA Z1, É ASSUMIDA QUE NENHUMA PESSOA ESTÁ FORA DA EDIFICAÇÃO, ENTRETANTO, O RISCO DE CHOQUE EM PESSOAS Ra=0. PORQUE Ra É A COMPONENTE DE RISCO SOMENTE FORA DA CASA, A ZONA Z1 PODE SER DESCONSIDERADA COMPLETAMENTE.

DENTRO DA EDIFICAÇÃO SOMENTE A ZONA Z2 É DEFINIDA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE:
 NENHUMA BLINDAGEM ESPACIAL EXISTE

HÁ NESTA ZONA AMBOS SISTEMAS INTERNOS (ENERGIA E SINAL)
 A ESTRUTURA É CONSIDERADA UM ÚNICO COMPARTIMENTO A PROVA DE FOGO


 Felipe da Silva Xavier
 Engenheiro Eletricista
 CREA-MT 041.313



GERENCIAMENTO DE RISCOS - SPDA (NRB5419/2015)

PERDAS SÃO ASSUMIDAS COMO CORRESPONDENTES AO VALORES MÉDIOS TÍPICOS DA TABELA C.1
O FATOR RESULTANTE VÁLIDO PARA A ZONA Z2 ESTÃO RELATADOS NA TABELA E.4 (DENTRO DA EDIFICAÇÃO)

TABELA 4 - PAVILHÃO: FATOR VÁLIDO PARA ZONA Z2 (DENTRO DA CASA)

Parametros de Entrada	Comentário	Símbolo	Valor	Referência	
Tipo de piso	Mármore, cerâmica	rt	0,001	Tabela C.3	
Proteção contra choque (descarga atmosférica na estrutura)	Nenhuma medida de proteção	PTA	1	Tabela B.1	
Proteção contra choque (descarga atmosférica na linha)	Nenhuma medida de proteção	PTU	1	Tabela B.6	
Risco de incêndio	Baixo	rf	0,001	Tabela C.5	
Proteção contra incêndio	Nenhuma providência	rp	1	Tabela C.4	
Blindagem espacial interna	Nenhuma	Ks2	1	Equação B.6	
Energia	Fiação interna	Cabo não blindado - sem preocupação no roteamento no sentido de evitar laços.	Ks3	1	Tabela B.5
	DPS coordenados	Nenhum sistema de DPS coordenado	PSPD	1	Tabela B.3
Telecom	Fiação interna	Cabo não blindado - sem preocupação no roteamento no sentido de evitar laços.	Ks3	1	Tabela B.5
	DPS coordenados	Nenhum sistema de DPS coordenado	PSPD	1	Tabela B.3
L1: perda de vida humana	Sem perigo especial	hz	1	Tabela C.6	
	D1: Devido a ferimentos	LT	0,01	Tabela C.2	
	D2: Devido a danos físicos	LF	0,01		
	D3: Devido a falhas de sistemas	Lo	-		
Fator para pessoas na zona	$nz/nt \times tz / 8760$	-	1	-	
Parametros resultantes	LA		0,00001000	Equação C.1	
	LU		0,00001000	Equação C.2	
	LB		0,00001000	Equação C.3	
	LV		0,00001000	Equação C.3	

TABELA 5 - PAVILHÃO: ÁREAS DE EXPOSIÇÃO EQUIVALENTE DA ESTRUTURA E LINHAS

	SÍMBOLO	RESULTADO M²	REFERÊNCIA	EQUAÇÃO
Estrutura	AD	27859,044	(A.2)	$AD = L \times W + 2 \times (3XH) \times (L+W) + 3,14 \times (3 \times H)^2$
	AM	-	(A.7)	Não relevante
Linha de Energia	AL/P	40000	(A.9)	$AL/P=40xLL$
	AI/P	4000000	(A.11)	$AI/P=4000xLL$
	ADJ/P	0	(A.2)	Nenhuma estrutura adjacente
Telecom	AL/T	40000	(A.9)	$AL/T=40xLL$
	AI/T	4000000	(A.11)	$AI/T=4000xLL$
	ADJ/T	0	(A.2)	Nenhuma estrutura adjacente

TABELA 6- PAVILHÃO: NUMERO ESPERADO ANUAL DE EVENTOS PERIGOSOS

	SÍMBOLO	RESULTADO M²	REFERÊNCIA	EQUAÇÃO
Estrutura	ND	0,195	(A.4)	$Nd = NG \times AD \times CD \times 10^{-6}$
	NM	-	(A.6)	Não relevante
Linha de Energia	NL/P	0,014	(A.8)	$NL/P= NG \times AL/P \times CL/P \times CE/P \times CT/P \times 10^{-6}$
	NI/P	1,4	(A.10)	$NI/P= NG \times AI/P \times CL/P \times CE/P \times CT/P \times 10^{-6}$
	NDJ/P	0	(A.5)	Nenhuma estrutura adjacente
Telecom	NL/T	0,028	(A.8)	$NL/T= NG \times AL/T \times CI/T \times CE/T \times CT/T \times 10^{-6}$
	NI/T	2,8	(A.10)	$NI/T= NG \times AI/T \times CI/T \times CE/T \times CT/T \times 10^{-6}$
	NDJ/T	0	(A.5)	Nenhuma estrutura adjacente

TABELA 7: RISCO R1 - DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROTEÇÃO (VALORES X 10⁻⁵)

O RISCO R1 PODE SER EXPRESSO DE ACORDO COM A QUAÇÃO ABAIXO POR MEIO DA SEGUINTE SOMA DE COMPONENTES:
R1= RA +RB + RU/P + RU/T + RV/T

	Símbolo	Z1	Z2	Z3	Z4	Estrutura
D1 Ferimento	RA	-	0,195	-	-	0,195
	$RU = RU/P + RU/T$	-	0,002	-	-	0,002
D2 Danos físicos	RB	-	0,195	-	-	0,195
	$RV = RV/P + RV/T$	-	0,002	-	-	0,002
D2 Danos físicos	RC	-	0,001	-	-	0,001
	RM	-	-	-	-	0,000
	$RW = RW/P + RW/T$	-	-	-	-	0,000
	$RZ=RZ/P + RZ/T$	-	-	-	-	0,000
Total		0,000	0,396	0,000	0,000	R1 = 0,396
Tolerável		PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS NÃO É REQUERIDA				RT = 1



GERENCIAMENTO DE RISCOS - SPDA (NRB5419/2015)

TABELA 8: RISCO R1 EM FUNÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO

CLASSE	SPDA		PROTEÇÃO INCENDIO		DPS		RA	RU	RB	RV	R1	ESTRUTURA PROTEGIDA
	PB	TIPO	RP	TIPO	PSPD							
#N/D	1	MANUAL	0,5	CLASSE III	0,05	0,195	0,002	0,195	0,002	0,394	R1<RT	

Portanto para reduzir o risco R1 a um valor tolerável serão adotadas as seguintes medidas de proteção:

- 1 - Proteção Contra Descargas Atmosféricas não é Requerida;
- 2 - Proteção Contra Incêndio - Uma das seguintes providências: extintores, instalações fixas operadas manualmente, instalações de alarme manuais, hidrantes, compartimentos à prova de fogo, rotas de escape.
- 3 - Instalação de DPS Classe - III - IV


Felipe da Silva Xavier
Engenheiro Eletricista
CREA-MT 041.313